



## Parque Ibérico de Natureza e Aventura

Parque Ibérico de Turismo Temático Natureza e Aventura de Vimioso - Angueira / Serapicos / S. Joanico

## Plano de Ordenamento

(Masterplan)

Versão Preliminar 008.001

### Memória Interpretativa

#### 1. Introdução

A presente Memória Interpretativa acompanha Três plantas: uma primeira, de Síntese sobre Cartografia, uma segunda, de Zonamento sobre Ortofotografia e uma terceira, de distribuição e organização de actividades, constituindo a Planta fundamental de “Masterplan” sob o ponto de vista estrito do funcionamento do Parque Vimioso. Em conjunto, estes três documentos e a listagem das actividades, referenciadas à sua designação operacional, constituem a proposta de Plano de Ordenamento do Parque Ibérico de natureza e Aventura de Vimioso.

A leitura complementar das três plantas possibilita a leitura da sua organização geral, agrupamento de actividades em função da sua temática e afinidade de espaços e equipamentos para funcionamento e locais de implementação das mesmas, dentro da rede de terrenos disponíveis de imediato para início de instalação e funcionamento do Parque. No respeito à primeira planta, sobre cartografia, ela integra todos os demais elementos de topografia, orografia e demais características do território, definindo-se três áreas fundamentais: a mancha territorial efectivamente ocupada (terrenos disponíveis) em densa malha quadriculada a verde, a área de influência directa territorial, que deve ser considerada como a zona de implantação do parque e até onde o território do mesmo poderá crescer no futuro, em quadrícula alargada de cor vermelha e uma terceira linha, referenciando o limite externo de uma área de protecção total que deve ser respeitada como salvaguarda e protecção de toda a área do parque, para garantir a sua sustentabilidade futura.

Sendo mais fácil a leitura em separado, e sobre ortofotografia, destaca-se:

- Na Planta “**Zonamento**” podem-se identificar as áreas gerais de utilização e vocação de cada uma cruzando a informação com a presente Memória de Interpretação – a planta de Zonamento define a organização geral do espaço do Parque, as áreas gerais de organização e utilização com actividades, os caminhos e eixos fundamentais de organização do espaço e os limites da área geral de protecção.

Este documento será evolutivo e na medida em que as propostas para a organização do parque venham a evoluir, poderão ser sub divididas outras áreas de utilização e organização de actividades.

A Planta de Zonamento evidencia que os locais de actividade e que os eixos fundamentais do Parque se organizam ao longo de um contínuo espacial com início nas instalações da Porta de S. Joanico e que se desenvolvem ao longo do vale do rio Angueira em áreas temáticas sucessivas, logicamente dispostas e organizadas ao longo dos terrenos disponíveis. Alguns terrenos ainda não disponíveis dentro das áreas temáticas assinaladas poderão ou deverão no futuro ser adquiridos para expansão das actividades do Parque.

- Na planta “**Masterplan**” podem-se localizar com toda a precisão os terrenos disponíveis actualmente, os caminhos fundamentais que constituem os eixos de ordenamento e de percurso do Parque e que os unem e a definição alfanumérica das actividades a realizar em cada pólo ou em cada terreno disponível estando todos estes elementos enquadrados por uma linha externa de contorno que constitui a definição da área de protecção. Esta área deverá ser regulamentada em definição avançada do presente Plano de Ordenamento, em transposição do mesmo para Plano de Pormenor a enquadrar no Plano Director Municipal de Vimioso.

Nesta planta define-se ainda uma chave de leitura do código alfanumérico de cada actividade, o que em conjunto com a presente memória, é a matriz de organização funcional do Parque com todas as actividades até ao momento equacionadas ou funcionalmente definidas, designadamente, através de





## Parque Ibérico de Natureza e Aventura

Parque Ibérico de Turismo Temático Natureza e Aventura de Vimioso - Angueira / Serapicos / S. Joanico

candidatura QREN aprovada. As actividades designadas por algarismos de 1 a 9 não se encontram ainda evoluídas em termos de conceito ou de funcionamento e não estão ainda candidatas a qualquer financiamento.

Outras actividades previstas para o Parque, como as de “Habitat Humano” decorrerão sobretudo no espaço urbano das três aldeias e não estão ainda alfanumericamente referenciadas na presente fase do plano.

### 2. Zona de Protecção

O critério para a definição da Zona de Protecção assenta sobre vários princípios:

**a) Definição de um limite patente no território e visível no solo:** adopção e utilização de caminhos existentes como forma de delimitação físicas evidentes, demarcáveis com tabuletas e avisos sobre a entrada na área do parque. A utilização de caminhos existentes é uma forma de definição concreta dos limites de uma área, sem que possa haver qualquer confundibilidade. A utilização de caminhos não faz incorrer no absurdo geral de cortar propriedade ou fracções do mesmo prédio com diferentes afectações quanto ao uso do solo.

**b) Definição de um limite que garanta a conservação paisagística:** ocorrências além da linha de protecção, de diversos caracteres (visível ou auditivo), dificilmente serão percebidas ou perturbarão o interior (no fundamental) do Parque.

A área de Protecção Exterior (Polígono Vermelho não sombreado) abrange uma área de **2.249 Hectares** e tem um perímetro total de **25,6 Km**.

À área de implantação do Parque (Quadrícula alargada de cor vermelha) corresponde uma área total de **1.064 Hectares**.

À área total acumulada dos terrenos disponíveis e a ocupar no momento de arranque do parque (quadrícula densa de cor verde) corresponde uma área total de **3,5 Hectares**.

Obviamente este valor corresponde apenas à área efectiva das parcelas de terrenos baldio ou disponível a ocupar: haverá que somar toda a área envolvente e caminhos, estimando-se que num total atinja no máximo os 15 Hectares.

**c) Definição de um limite mínimo que possibilite a qualidade de utilização e preservação do ambiente natural:** não pretendendo impor demasiadas restrições e limitações às populações locais, torna-se evidente que o equipamento “Parque Vimioso”, se perturbado na sua essência, perde a sua legitimidade e praticabilidade, esvaziando-se de sentido.

Nesse sentido, a definição de uma área de protecção é essencial para a consolidação dos objectivos do Parque. Restrições Urbanísticas serão tratadas a nível de Plano de Pormenor enquadrado no PDM. Restrições regulamentares, como por exemplo a inibição total de caçar, de fazer fogos ou queimadas, de realizar batidas ou qualquer tipo de actividade que perturbe a ordem natural, de abater espécies arbóreas fundamentais para a estruturação e organização da paisagem, de plantar espécies arbóreas anómalas ou indesejáveis para o território e a sua conservação, de introduzir espécies vegetais ou animais exóticas ou estranhas ao território e à organização prevista para o mesmo, dentro dos limites da área de protecção, serão regulamentadas por via Municipal e terão vigilância assegurada por parte dos funcionários e vigilantes do parque.





## Parque Ibérico de Natureza e Aventura

Parque Ibérico de Turismo Temático Natureza e Aventura de Vimioso - Angeira / Serapicos / S. Joanico

### 3. Atividades MADIA (Atividades Didáticas de Interpretação Ambiental)

#### ATIVIDADES A)

MADIA.19 Atividades na Horta e Atelier Espantalhos  
MADIA.36 Atelier Plantas Aromáticas, Medicinais, Oficina de Identificação  
MADIA.47 Oficina de Biomassa e Compostagem

#### ATIVIDADES B)

MADIA.22 Bird Watching e Moon Watching  
MADIA.24 Observação de Répteis Anfíbios e Borboletas  
MADIA.27 Rotas do Lobo, Lontra e Bufo Real  
MADIA.42 Atelier de Atividades Nocturnas

#### ATIVIDADES C)

MADIA.13 Atividades Aquáticas e Fauna Piscícola  
MADIA.15 Observação de Macro Invertebrados  
MADIA.17 Rota do Lagostim de Patas Brancas

#### ATIVIDADES D)

MADIA.11 Anfiteatro no Prado

#### ATIVIDADES E)

MADIA.45 Oficina e Rota da Energias: Convencionais, Alternativas, Solar, Eólica e Hídrica

#### ATIVIDADES F)

MADIA.3 Orientação na Floresta / Reconhecimento de Espécies  
MADIA.9 Oficina de Manualidades, Máscaras, Educação Ambiental  
MADIA.29 Ateliers de Construção de Ninhos e Abrigos

#### ATIVIDADES G)

MADIA.39 Atelier de Apicultura e Casa das Abelhas

#### ATIVIDADES H)

MADIA.7 Observação Astronómica  
MADIA.22 Bird Watching e Moon Watching  
MADIA.42 Atelier de Atividades Nocturnas

#### ATIVIDADES I)

MADIA.32 Estúdio / Atelier Fotografia Digital e Desenho da Natureza

#### ATIVIDADES J)

MADIA.33 Atelier de Micofilia

#### ATIVIDADES K)

MADIA.5 Montagem de Casas de Palha, Madeira, Eco Construção

#### ATIVIDADES L)

MADIA.50 Telemonitorização de Aves

#### ATIVIDADES M)

Pombal Tradicional Povoado

#### ATIVIDADES N)

Bicicletas Todo o Terreno – equipamentos e percursos





## Parque Ibérico de Natureza e Aventura

Parque Ibérico de Turismo Temático Natureza e Aventura de Vimioso - Angueira / Serapicos / S. Joanico

### 4. **Actividades EPCA** (Estudos e Projectos de Conservação Ambiental)

#### **ACTIVIDADES 0)**

EPCA.4 Estação de Anilhagem de Esforço Constante

### 5. **Actividades ALEN** (Actividades Lúdicas de Educação pela Natureza)

#### **ACTIVIDADES 1**

Casas na Árvore

#### **ACTIVIDADES 2**

Construção de Cabanas na Floresta

#### **ACTIVIDADES 3**

Escalada + Rappel + Slide

#### **ACTIVIDADES 4**

Escorregão de Erva

#### **ACTIVIDADES 5**

Aldeia dos mais Novos

#### **ACTIVIDADES 6**

Piscina Biológica + Parque de Merendas

#### **ACTIVIDADES 7**

7 Passeios de Barco + Canoagem

#### **ACTIVIDADES 8**

Passeios de Burro + BTT

#### **ACTIVIDADES 9**

Picadeiro Asinoterapia

### 6. **Outras Actividades**

Outras actividades planeadas para o Parque Vimioso serão enquadradas em futuras versões evolutivas do Presente Plano de Ordenamento, consoante a sua implementação após sucesso em candidaturas ou financiamentos indispensáveis à sua implementação.

**O presente Plano de Ordenamento é um documento em Aberto e Evolutivo até à sua versão final.**